

SULAMÉRICA JUSPREV

ATIVO FIM

Relatório Mensal
Março 2021

Economia Brasileira

O Banco Central do Brasil adotou uma postura mais hawkish em março. Na reunião do Copom a taxa Selic foi aumentada em 75 pb, de 2,00% a.a. para 2,75% a.a., acima do que a maioria do mercado projetava (50 pb).

Além disso, outros pontos da comunicação apontam para uma mudança de postura. No comunicado da decisão do Copom, o comitê afirmou que na próxima reunião o comitê antevê um ajuste na política monetária na mesma magnitude, ou seja, outra alta de 75 pb que não era precificada pelo mercado na época.

No texto da ata do Copom e no relatório trimestral de inflação, os membros da diretoria elucidaram mais pontos sobre como avaliam a política monetária. O Copom parece ter se surpreendido com o ritmo de crescimento do final do ano passado e começo do ano, e ter uma visão mais otimista sobre a atividade econômica em 2021, com projeção de PIB tendo se reduzido de 3,8% para 3,6%, enquanto a mediana do mercado apontou queda de 3,5% para 3,2% no mesmo período. Na entrevista do relatório de inflação os diretores do Banco Central afirmaram que têm projeções até mais baixas que o mercado para o primeiro semestre de 2021, indicando que não devem ser surpreendidos negativamente no curto prazo. Quanto ao segundo semestre, mostram-se mais otimistas que as avaliações do mercado. Dessa forma, o Copom acredita que a economia brasileira seria mais resiliente aos efeitos da pandemia, podendo aguentar um aperto monetário mais intenso agora. Além disso, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que a taxa de juros de 2% adotada no ano passado era condizente com um cenário de atividade mais pessimista que não se verificou, e que agora uma correção é necessária. Em relação ao tamanho do ciclo, os membros do Copom seguem afirmando que o ciclo atual é de normalização parcial da política monetária.

Economia Internacional

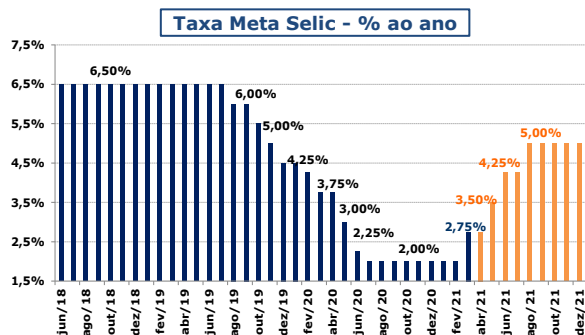
A reunião do FOMC (Comitê de Política Monetária do Federal Reserve, o Banco Central dos EUA) em março não trouxe novidades em termos de parâmetros de política monetária. A taxa de juros básica foi mantida em zero e o ritmo de compra mensal de títulos pelo Fed em US\$ 120 bi. No entanto, houve indicações importantes para o futuro.

As projeções do Fed se alteraram consideravelmente, em especial para 2021. A mediana de expectativas dos diretores para PIB, inflação e desemprego mudou, levando em conta o pacote de estímulo fiscal que foi aprovado no Congresso em março, de US\$ 1,5 tri. Com isso, houve uma alta de 2,3 pp no PIB esperado (de 4,2% para 6,5%), uma queda de 0,5 pp na taxa de desemprego (de 5,0% para 4,5%) e um aumento de 0,6 pp na inflação (de 1,8% para 2,4%). As projeções para os próximos anos também sofreram alterações nessas direções, mas em menor intensidade.

O discurso e comunicado do FOMC foi dovish, ressaltando a manutenção da política monetária estimulativa. Além disso, o presidente do Fed, Jerome Powell, enfatizou que a mensagem que queria dar para o mercado era de mudança de comportamento da autoridade monetária em relação ao passado. Enquanto anteriormente a alteração nas projeções, com desemprego voltando para patamar abaixo do natural e inflação ficando acima da meta em 2021, já seria suficiente para a política monetária se alterar, Powell afirmou que o Fed deve esperar para ver dados efetivamente comprovarem essa melhora antes de pensar em mudar algo na política monetária. Os membros do FOMC também disseram ao longo do mês que acreditam que essa alta de inflação acima da meta (2,4% contra 2,0%) é não apenas temporária, sendo causada por aumento de preços de commodities e efeitos base de cálculo, como também se alinha com a mudança de metas do Fed, de inflação média,

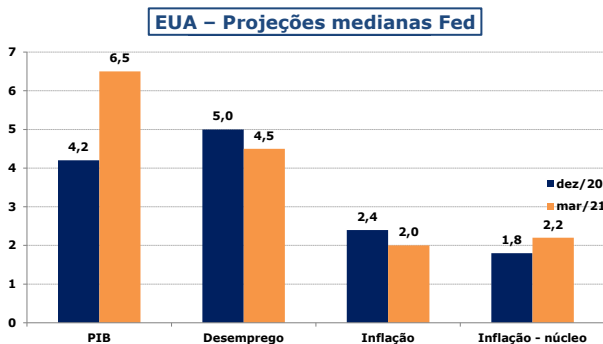
No relatório de inflação é afirmado que a taxa de juros real neutra é de 3%, e o presidente do BC indicou que no ciclo atual a taxa Selic não deve alcançar esse patamar, devendo terminar abaixo dele. Roberto Campos Neto também disse que o Banco Central não está "atrás da curva" para controlar a inflação, e que um ciclo mais intenso e curto deve ter impacto no controle das expectativas de inflação para 2021 e 2022, evitando que a primeira ultrapasse o teto da meta e a segunda se distancie do centro da meta.

Dessa forma, as projeções da SulAmérica Investimentos agora levam em conta um ciclo de aperto monetário parcial, que deve levar a taxa Selic até 5% no final do ano, com altas de 75 pb em mais três reuniões.



que permite à inflação ficar acima do centro da meta por algum tempo para compensar o longo período em que ficou abaixo na última década.

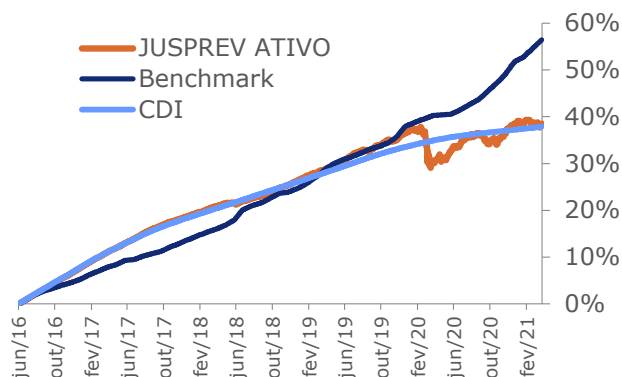
Dessa forma, a comunicação do Fed segue dovish mesmo diante de mais dados indicando aceleração da economia e da inflação americana. Como resultado disso, os juros longos americanos têm subido bem mais que os curtos.



Índice	Março	Ano
CDI	0,20%	0,49%
Dólar	3,02%	9,63%
Ibovespa	6,00%	-2,00%
IBX	6,04%	-0,72%
IBX-50	6,08%	-0,80%

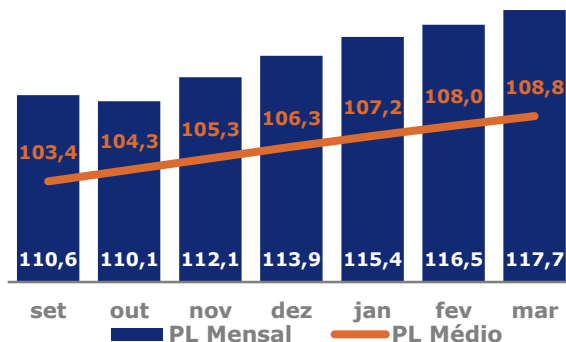
Índice	Março	Ano
IGP-M	2,94%	8,26%
IMA-B	-0,46%	-2,81%
IMA-B 5	0,34%	-0,15%
IPCA	0,93%	2,05%
IRF-M	-0,84%	-2,80%

Rentabilidade acumulada



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Evolução do Patrimônio



Rentabilidade

	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20
Fundo	0,54%	-0,32%	-0,26%	1,60%	1,81%	-0,46%	-1,06%	0,04%	1,52%	0,95%	1,25%	0,54%
CDI	0,20%	0,13%	0,15%	0,16%	0,15%	0,16%	0,16%	0,16%	0,19%	0,21%	0,24%	0,28%
% CDI	270,15%			971,24%	1209,61%			22,10%	779,57%	448,64%	529,41%	190,66%
Benchmark	1,25%	1,13%	0,61%	1,84%	1,29%	1,25%	1,23%	0,72%	0,83%	0,66%	0,09%	0,11%
Alpha s/ Bench	-0,72%	-1,45%	-0,87%	-0,24%	0,52%	-1,71%	-2,29%	-0,68%	0,68%	0,30%	1,16%	0,44%

	2021	2020	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	-0,05%	1,52%	2,91%	6,26%	38,53%
CDI	0,48%	2,76%	0,96%	2,22%	37,91%
% CDI		55,27%	303,93%	282,07%	101,63%
Benchmark	3,02%	10,02%	7,59%	11,55%	56,47%
Alpha s/ Bench	-3,07%	-8,49%	-4,69%	-5,29%	-17,94%

Comentário do Gestor

No encerramento do trimestre, no cenário macro global a aceleração da vacinação e a retomada do crescimento são sinais positivos, porém no cenário local, as incertezas fiscais têm elevado os prêmios de risco, piorando as condições financeiras e impedindo que haja estabilização da taxa de câmbio, adicionando incerteza ao cenário futuro.

Nos Estados Unidos, de um modo geral, o cenário segue construtivo, com o avanço das vacinações, pacotes de estímulo e a política monetária apoiando o crescimento do país.

O Federal Reserve (FED) tem reafirmado que será reativo na condução da política monetária, sinalizando que a normalização da taxa de juros por lá não terá início antes de 2024. Tal declaração, aliado a divulgação sobre o plano de infraestrutura do presidente dos Estados Unidos Joe Biden, que pode chegar da ordem de US\$ 3 Trilhões, fez com que os títulos do Tesouro Americano com vencimento em dez anos continuassem sua alta e chegassem ao seu ponto mais alto em 14 meses, com a perspectiva que tais estímulos possam trazer o aumento de inflação no país em uma velocidade mais rápida que o esperado.

A alta do rendimento desses títulos movimentou o mercado porque pode encarecer a tomada de empréstimos com vencimento mais longo, além de poder fazer com que investidores migrem do mercado de ações para o de títulos do governo, que são vistos como mais seguros.

Na Europa, diante da nova piora da pandemia e o lento avanço da vacinação na região, a estratégia adotada pela maioria dos governos foi apertar as restrições à mobilidade novamente. Ainda assim, os indicadores econômicos, em especial o índice PMI, seguem em recuperação, tanto para a indústria como para o setor de serviços, sinalizando que mesmo diante das restrições impostas para o controle da pandemia tem se encontrado formas de manter a economia funcionando.

No cenário local, os três primeiros meses foram marcados pela preocupação com o ritmo de vacinação no Brasil, aumento do contágio do coronavírus, aumento da polarização no cenário político doméstico e enfraquecimento do ajuste fiscal.

O Brasil ainda tem dificuldades em conter o aumento de casos de contágio do COVID-19. A média móvel de novos casos em sete dias foi de 75.340, alta de 7% em relação ao patamar de 14 dias antes. Em apenas um dia foram registrados 86.740 casos.

Para a bolsa de valores, março foi o melhor mês do trimestre com uma alta próxima de 6% do Ibovespa, porém no ano apresenta um resultado negativo de aproximadamente 2%.

No mercado de juros, a elevação da taxa básica pelo Banco Central para 2,75% ao ano foi em ritmo mais forte do que, inicialmente, esperado pelo mercado, e foi necessário a declaração do presidente do Banco Central (BC) para amenizar o receio quanto ao ritmo do aperto monetário.

A instabilidade política e fiscal continuou pondo pressão nas curvas de juros futuro e estabilização da taxa de câmbio, os títulos prefixados continuaram sendo impactados, com o índice IRF-M apresentando queda de 0,84% em março acumulando uma perda de 2,80% no trimestre, enquanto o IMA-B perdeu 0,46% no mês e 2,81% no trimestre. Já o dólar Ptax apresentou forte apreciação nesse início de ano 9,63% no trimestre sendo cotado a R\$ 5,69.

Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 15.398.352,58	13,09%
OVER	R\$ 15.398.352,58	13,09%
Títulos Privados	R\$ 13.150.839,11	11,18%
Letra Financeira	R\$ 5.016.847,53	4,26%
Debênture	R\$ 8.133.991,58	6,91%
Índice	R\$ 1.349.760,00	1,15%
IVVB11	R\$ 1.349.760,00	1,15%
Cotas de Fundos	R\$ 87.775.872,03	74,59%
Crédito	R\$ 4.997.021,28	4,25%
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	R\$ 4.997.021,28	4,25%
Renda Fixa Institucional	R\$ 28.132.059,43	23,91%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	R\$ 7.962.940,53	6,77%
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	R\$ 20.169.118,90	17,14%
Renda Fixa Índices	R\$ 16.034.034,40	13,63%
SUL AMERICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	R\$ 7.133.358,93	6,06%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	R\$ 8.900.675,47	7,56%
Multimercado Institucional	R\$ 9.753.469,05	8,29%
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	R\$ 2.575.585,11	2,19%
OCCAM INSTITUCIONAL FIC FIM II	R\$ 4.552.887,26	3,87%
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	R\$ 2.624.996,68	2,23%
Multimercado Estruturado	R\$ 14.325.805,76	12,17%
SUL AMERICA APOLLO FI MULTIMERCADO	R\$ 3.124.354,79	2,66%
KINEA ATLAS FI MULTIMERCADO	R\$ 1.196.139,13	1,02%
APEX EQUITY HEDGE FIC FI MULTIMERCADO	R\$ 1.870.784,57	1,59%
ITAU DISTRIBUIDORES HEDGE PLUS FIC FIM	R\$ 1.114.054,20	0,95%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC FIM	R\$ 2.050.287,79	1,74%
TRUXT I LONG BIAS FIC FIM	R\$ 1.587.642,59	1,35%
ABSOLUTE VERTEX II FIC FI MULT	R\$ 3.382.542,69	2,87%
Investimento no Exterior	R\$ 3.173.336,83	2,70%
PIMCO INCOME FIM INV EXTERIOR	R\$ 3.173.336,83	2,70%
Ações	R\$ 11.360.145,28	9,65%
OCEANA SELECTION 30 FIC FIA	R\$ 2.999.606,47	2,55%
TRUXT I VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 2.500.000,00	2,12%
SUL AMERICA SELECTION FIA	R\$ 2.724.395,08	2,32%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 991.801,00	0,84%
MOAT CAPITAL FIA	R\$ 2.144.342,73	1,82%
Patrimônio Líquido	R\$ 117.674.823,72	100,0%

Composição Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% do Indexador MtM	% PL	Financeiro
Letra Financeira					4,26%	R\$ 5.016.847,53
BANCO BRADESCO SA	21/11/2022	CDI	115,00	124,52	1,19%	R\$ 1.402.005,79
BANCO DO BRASIL SA	17/05/2021	CDI	115,00	108,55	0,55%	R\$ 649.457,34
BANCO BRADESCO SA	15/03/2024	CDI	120,00	170,00	1,16%	R\$ 1.360.968,81
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10/09/2024	CDI	114,00	163,00	1,36%	R\$ 1.604.415,59
Debênture					6,91%	R\$ 8.133.991,58
CCR S.A.	15/11/2022	CDI	100 + 0,95	1,45	0,46%	R\$ 545.944,37
CPFL	18/05/2023	CDI	107,50	135,77	1,39%	R\$ 1.630.240,99
DASA	25/08/2022	CDI	108,00	143,36	0,30%	R\$ 349.633,52
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO	13/09/2023	CDI	111,00	129,31	0,91%	R\$ 1.070.483,58
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/05/2022	CDI	107,25	138,45	0,12%	R\$ 146.848,72
LOCALIZA RENT A CAR SA	12/01/2022	CDI	111,50	138,72	0,76%	R\$ 889.553,53
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/02/2023	CDI	109,35	127,87	0,92%	R\$ 1.085.667,27
NATURA COSMETICOS S/A	21/09/2021	CDI	110,50	141,23	1,33%	R\$ 1.566.401,19
PETROBRAS	15/08/2022	CDI	106,75	123,96	0,47%	R\$ 549.470,65
SABER	15/08/2021	CDI	100 + 0,75	1,90	0,25%	R\$ 299.747,76
Carteira				Taxa Média*	% PL	Financeiro
Títulos Privados				112,44%	11,18%	R\$ 13.150.839,11

Fundos Investidos

Fundos	% PL	mar/21	2021	12M
Renda Fixa	23,91%			
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	17,14%	-0,16%	-0,29%	0,68%
% CDI				30,69%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	6,77%	0,52%	1,16%	1,58%
% CDI		258,16%	238,57%	70,94%
Crédito Privado	4,25%			
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	4,25%	0,58%	1,40%	3,87%
% CDI		287,81%	287,41%	173,91%
Multimercado 4.661	8,29%			
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	2,23%	0,36%	0,35%	1,51%
%CDI		180,71%	72,24%	67,99%
NOVUS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	2,19%	0,64%	0,10%	5,51%
%CDI		316,33%	21,11%	248,08%
OCCAM INSTITUCIONAL II FIC MULTIMERCADO	3,87%	0,20%	0,67%	3,13%
%CDI		101,86%	138,26%	140,80%
Multimercado Estruturado	11,23%			
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	2,66%	-0,47%	-4,12%	2,90%
%CDI				130,47%
TRUXT I LONG BIAS FIC MULTIMERCADO	1,35%	-3,02%	1,88%	60,78%
%CDI			385,97%	2734,88%
APEX EQUITY HEDGE FI MULTIMERCADO	1,59%	-4,67%	-4,39%	4,56%
%CDI				205,40%
KINEA ATLAS FI MULTIMERCADO	1,02%	-0,32%	0,44%	11,13%
%CDI			90,73%	500,94%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	1,74%	2,57%	7,41%	13,72%
%CDI		1275,98%	1525,42%	617,32%
ABSOLUTE VERTEX II FIC MULTIMERCADO	2,87%	1,40%	0,46%	6,24%
%CDI		696,82%	94,42%	280,84%
Renda Fixa Índices	13,63%			
SULAMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	7,56%	-0,34%	-1,39%	5,69%
Alpha IMA-B 5		-0,68%	-1,24%	-2,81%
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	6,06%	-0,58%	-2,67%	10,29%
Alpha IMA-B		-0,12%	0,13%	-0,09%
Investimento no Exterior	2,70%			
PIMCO INCOME INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	2,70%	0,02%	0,05%	17,50%
%CDI		7,85%	9,79%	787,58%
Ações	7,53%			
OCEANA SELECTION 30 FIC AÇÕES	2,55%	8,19%	-0,20%	50,87%
Alpha Ibovespa		2,20%	1,80%	-8,86%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	2,32%	1,79%	6,74%	101,72%
Alpha Ibovespa		-4,21%	8,74%	41,99%
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	1,82%	6,23%	-6,35%	75,89%
Alpha Ibovespa		0,23%	-4,35%	16,16%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	0,84%	-4,37%	-4,46%	65,84%
Alpha Ibovespa		-10,37%	-2,45%	6,11%
Índices	1,15%			
IVVB11	1,15%	5,28%	15,79%	68,16%

Movimentações no Portfólio

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES	RACIONAL
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	R\$ 4.160.000,00	-	Aumento da exposição em ativo indexado à inflação, com objetivo de aproveitar o carregamento atrativo em função de inflação acima das expectativas.
ITAU DISTRIBUIDORES HEDGE PLUS FIC FIM	R\$ 1.110.000,00	-	Rebalanceamento da carteira de fundos multimercados, com a alocação em fundos com boa relação risco x retorno, e baixa correlação com demais fundos da carteira.
TRUXT I VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 2.500.000,00	-	Rebalanceamento da carteira de fundos de ações, diversificando as estratégias.
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	-	R\$ 2.000.000,00	Rebalanceamento da carteira de fundos multimercados, para alocação em fundos com boa relação risco x retorno, e baixa correlação com demais fundos da carteira.
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	-	R\$ 2.000.000,00	Rebalanceamento da carteira de fundos multimercados, com a alocação em fundos com boa relação risco x retorno, e baixa correlação com demais fundos da carteira.
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	-	R\$ 2.000.000,00	Realocação na carteira de crédito privado, com o objetivo de aproveitar o bom carregamento das operações em emissores de qualidade.
TOTAL	R\$ 7.770.000,00	R\$ 6.000.000,00	

Performance Attribution

Ativo	Rentabilidade	Alpha
OCEANA SELECTION 30 FIC FIA	0,19%	0,16%
BOVA	0,14%	0,11%
CUSTOS	0,07%	0,07%
IVVB	0,06%	0,04%
MOAT CAPITAL FIA	0,06%	0,04%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC FIM	0,04%	0,02%
SUL AMERICA SELECTION FIA	0,04%	0,01%
TRUXT I VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	0,00%	0,00%
ABSOLUTE VERTEX II FIC FI MULT	0,03%	0,00%
ITAU DISTRIBUIDORES HEDGE PLUS FIC FIM	0,00%	-0,01%
KINEA ATLAS FI MULTIMERCADO	0,00%	-0,01%
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	0,01%	-0,02%
PIMCO INCOME FIM INV EXTERIOR	0,00%	-0,03%
SAMI CREDITO ATIVO	0,02%	-0,03%
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	0,01%	-0,03%
OCCAM INSTITUCIONAL FIC FIM II	0,01%	-0,04%
SUL AMERICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	0,01%	-0,04%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	0,04%	-0,05%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC FIA	-0,04%	-0,05%
SUL AMERICA APOLLO FI MULTIMERCADO	-0,01%	-0,06%
DEBÊNTURE	0,03%	-0,06%
LETRA FINANCEIRA	-0,01%	-0,06%
TRUXT I LONG BIAS FIC FIM	-0,05%	-0,07%
APEX EQUITY HEDGE FIC FI MULTIMERCADO	-0,08%	-0,10%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	-0,02%	-0,12%
CAIXA	0,02%	-0,13%
RENDA FIXA ATIVO FI	-0,03%	-0,24%
Total	0,54%	-0,71%

Gerente Comercial I Wagner Kladt – wagner.kladt@sulamerica.com.br 11 3779 4988

Informações I Marília Morais - marilia.morais@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento aos clientes I investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. Mantenha sempre seus dados cadastrais atualizados. A atualização cadastral é fundamental para uma comunicação mais eficiente, segura e contínua. Em caso de dúvidas, ligue para nossa central de relacionamento pelo número 0800 0178700 ou envie e-mail para investimentos@sulamerica.com.br.

JUSPREV FI MULTIMERCADO

Relatório Mensal
Março 2021

Economia Brasileira

O Banco Central do Brasil adotou uma postura mais hawkish em março. Na reunião do Copom a taxa Selic foi aumentada em 75 pb, de 2,00% a.a. para 2,75% a.a., acima do que a maioria do mercado projetava (50 pb).

Além disso, outros pontos da comunicação apontam para uma mudança de postura. No comunicado da decisão do Copom, o comitê afirmou que na próxima reunião o comitê antevê um ajuste na política monetária na mesma magnitude, ou seja, outra alta de 75 pb que não era precificada pelo mercado na época.

No texto da ata do Copom e no relatório trimestral de inflação, os membros da diretoria elucidaram mais pontos sobre como avaliam a política monetária. O Copom parece ter se surpreendido com o ritmo de crescimento do final do ano passado e começo do ano, e ter uma visão mais otimista sobre a atividade econômica em 2021, com projeção de PIB tendo se reduzido de 3,8% para 3,6%, enquanto a mediana do mercado apontou queda de 3,5% para 3,2% no mesmo período. Na entrevista do relatório de inflação os diretores do Banco Central afirmaram que têm projeções até mais baixas que o mercado para o primeiro semestre de 2021, indicando que não devem ser surpreendidos negativamente no curto prazo. Quanto ao segundo semestre, mostram-se mais otimistas que as avaliações do mercado. Dessa forma, o Copom acredita que a economia brasileira seria mais resiliente aos efeitos da pandemia, podendo aguentar um aperto monetário mais intenso agora. Além disso, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que a taxa de juros de 2% adotada no ano passado era condizente com um cenário de atividade mais pessimista que não se verificou, e que agora uma correção é necessária. Em relação ao tamanho do ciclo, os membros do Copom seguem afirmando que o ciclo atual é de normalização parcial da política monetária.

Economia Internacional

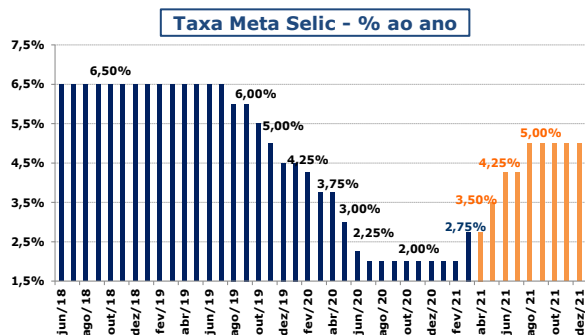
A reunião do FOMC (Comitê de Política Monetária do Federal Reserve, o Banco Central dos EUA) em março não trouxe novidades em termos de parâmetros de política monetária. A taxa de juros básica foi mantida em zero e o ritmo de compra mensal de títulos pelo Fed em US\$ 120 bi. No entanto, houve indicações importantes para o futuro.

As projeções do Fed se alteraram consideravelmente, em especial para 2021. A mediana de expectativas dos diretores para PIB, inflação e desemprego mudou, levando em conta o pacote de estímulo fiscal que foi aprovado no Congresso em março, de US\$ 1,5 tri. Com isso, houve uma alta de 2,3 pp no PIB esperado (de 4,2% para 6,5%), uma queda de 0,5 pp na taxa de desemprego (de 5,0% para 4,5%) e um aumento de 0,6 pp na inflação (de 1,8% para 2,4%). As projeções para os próximos anos também sofreram alterações nessas direções, mas em menor intensidade.

O discurso e comunicado do FOMC foi dovish, ressaltando a manutenção da política monetária estimulativa. Além disso, o presidente do Fed, Jerome Powell, enfatizou que a mensagem que queria dar para o mercado era de mudança de comportamento da autoridade monetária em relação ao passado. Enquanto anteriormente a alteração nas projeções, com desemprego voltando para patamar abaixo do natural e inflação ficando acima da meta em 2021, já seria suficiente para a política monetária se alterar, Powell afirmou que o Fed deve esperar para ver dados efetivamente comprovarem essa melhora antes de pensar em mudar algo na política monetária. Os membros do FOMC também disseram ao longo do mês que acreditam que essa alta de inflação acima da meta (2,4% contra 2,0%) é não apenas temporária, sendo causada por aumento de preços de commodities e efeitos base de cálculo, como também se alinha com a mudança de metas do Fed, de inflação média,

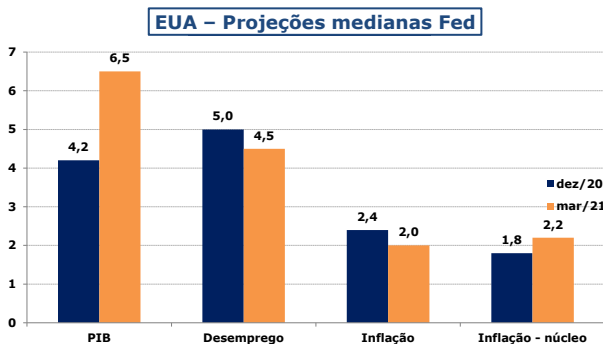
No relatório de inflação é afirmado que a taxa de juros real neutra é de 3%, e o presidente do BC indicou que no ciclo atual a taxa Selic não deve alcançar esse patamar, devendo terminar abaixo dele. Roberto Campos Neto também disse que o Banco Central não está "atrás da curva" para controlar a inflação, e que um ciclo mais intenso e curto deve ter impacto no controle das expectativas de inflação para 2021 e 2022, evitando que a primeira ultrapasse o teto da meta e a segunda se distancie do centro da meta.

Dessa forma, as projeções da SulAmérica Investimentos agora levam em conta um ciclo de aperto monetário parcial, que deve levar a taxa Selic até 5% no final do ano, com altas de 75 pb em mais três reuniões.



que permite à inflação ficar acima do centro da meta por algum tempo para compensar o longo período em que ficou abaixo na última década.

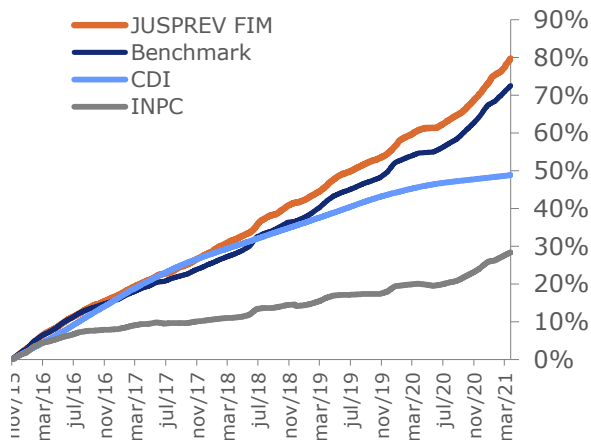
Dessa forma, a comunicação do Fed segue dovish mesmo diante de mais dados indicando aceleração da economia e da inflação americana. Como resultado disso, os juros longos americanos têm subido bem mais que os curtos.



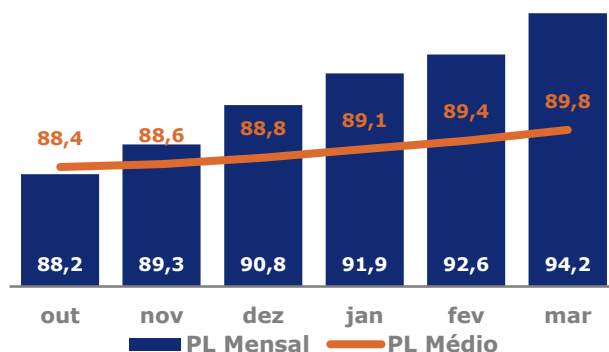
Índice	Março	Ano
CDI	0,20%	0,49%
Dólar	3,02%	9,63%
Ibovespa	6,00%	-2,00%
IBX	6,04%	-0,72%
IBX-50	6,08%	-0,80%

Índice	Março	Ano
IGP-M	2,94%	8,26%
IMA-B	-0,46%	-2,81%
IMA-B 5	0,34%	-0,15%
IPCA	0,93%	2,05%
IRF-M	-0,84%	-2,80%

Rentabilidade acumulada



Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Rentabilidade

	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20
Fundo	1,67%	0,76%	1,30%	1,64%	1,25%	1,29%	0,87%	0,75%	0,86%	0,47%	0,04%
Benchmark	1,25%	1,13%	0,61%	1,84%	1,29%	1,25%	1,23%	0,72%	0,83%	0,66%	0,09%
Alpha s/ Bench	0,41%	-0,36%	0,69%	-0,20%	-0,04%	0,05%	-0,36%	0,03%	0,03%	-0,18%	-0,04%
INPC	0,86%	0,82%	0,27%	1,46%	0,95%	0,89%	0,87%	0,36%	0,44%	0,30%	-0,25%
Alpha s/ INPC	0,81%	-0,06%	1,03%	0,18%	0,30%	0,40%	0,00%	0,39%	0,42%	0,17%	0,29%
CDI	0,20%	0,13%	0,15%	0,16%	0,15%	0,16%	0,16%	0,16%	0,19%	0,21%	0,24%
% CDI	840,36%	567,24%	868,36%	996,80%	839,34%	824,49%	552,70%	469,89%	440,88%	222,51%	18,44%

	2021	2020	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	3,77%	10,61%	8,18%	11,86%	79,76%
Benchmark	3,02%	10,02%	7,59%	11,55%	72,55%
Alpha s/ Bench	0,75%	0,60%	0,58%	0,31%	7,21%
INPC	1,96%	5,45%	5,36%	6,94%	28,42%
Alpha s/ INPC	1,81%	5,17%	2,82%	4,93%	51,34%
CDI	0,48%	2,76%	0,96%	2,22%	48,89%
% CDI	780,81%	384,87%	854,60%	534,54%	163,16%

Comentário do Gestor

No encerramento do trimestre, no cenário macro global a aceleração da vacinação e a retomada do crescimento são sinais positivos, porém no cenário local, as incertezas fiscais têm elevado os prêmios de risco, piorando as condições financeiras e impedindo que haja estabilização da taxa de câmbio, adicionando incerteza ao cenário futuro.

Nos Estados Unidos, de um modo geral, o cenário segue construtivo, com o avanço das vacinações, pacotes de estímulo e a política monetária apoiando o crescimento do país.

O Federal Reserve (FED) tem reafirmado que será reativo na condução da política monetária, sinalizando que a normalização da taxa de juros por lá não terá início antes de 2024. Tal declaração, aliado a divulgação sobre o plano de infraestrutura do presidente dos Estados Unidos Joe Biden, que pode chegar da ordem de US\$ 3 Trilhões, fez com que os títulos do Tesouro Americano com vencimento em dez anos continuassem sua alta e chegassem ao seu ponto mais alto em 14 meses, com a perspectiva que tais estímulos possam trazer o aumento de inflação no país em uma velocidade mais rápida que o esperado.

A alta do rendimento desses títulos movimentou o mercado porque pode encarecer a tomada de empréstimos com vencimento mais longo, além de poder fazer com que investidores migrem do mercado de ações para o de títulos do governo, que são vistos como mais seguros.

Na Europa, diante da nova piora da pandemia e o lento avanço da vacinação na região, a estratégia adotada pela maioria dos governos foi apertar as restrições à mobilidade novamente. Ainda assim, os indicadores econômicos, em especial o índice PMI, seguem em recuperação, tanto para a indústria como para o setor de serviços, sinalizando que mesmo diante das restrições impostas para o controle da pandemia tem se encontrado formas de manter a economia funcionando.

No cenário local, os três primeiros meses foram marcados pela preocupação com o ritmo de vacinação no Brasil, aumento do contágio do coronavírus, aumento da polarização no cenário político doméstico e enfraquecimento do ajuste fiscal.

O Brasil ainda tem dificuldades em conter o aumento de casos de contágio do COVID-19. A média móvel de novos casos em sete dias foi de 75.340, alta de 7% em relação ao patamar de 14 dias antes. Em apenas um dia foram registrados 86.740 casos.

Para a bolsa de valores, março foi o melhor mês do trimestre com uma alta próxima de 6% do Ibovespa, porém no ano apresenta um resultado negativo de aproximadamente 2%.

No mercado de juros, a elevação da taxa básica pelo Banco Central para 2,75% ao ano foi em ritmo mais forte do que, inicialmente, esperado pelo mercado, e foi necessário a declaração do presidente do Banco Central (BC) para amenizar o receio quanto ao ritmo do aperto monetário.

A instabilidade política e fiscal continuou pondo pressão nas curvas de juros futuro e estabilização da taxa de câmbio, os títulos prefixados continuaram sendo impactados, com o índice IRF-M apresentando queda de 0,84% em março acumulando uma perda de 2,80% no trimestre, enquanto o IMA-B perdeu 0,46% no mês e 2,81% no trimestre. Já o dólar Ptax apresentou forte apreciação nesse início de ano 9,63% no trimestre sendo cotado a R\$ 5,69.

Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro		% PL
Títulos Públicos	R\$	94.181.063,01	100%
NTN-B	R\$	91.554.089,81	97,21%
Over	R\$	2.626.973,20	2,79%

Composição da Carteira de NTN-B

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 6.584.541,71	7,43%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.638.045,63	7,35%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 6.565.640,50	7,00%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.641.138,65	7,38%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 7.008.568,98	7,18%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.869.259,79	7,52%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 657.702,52	7,52%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 319.608,93	7,31%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 1.137.809,54	7,44%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 637.654,49	7,34%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 159.413,62	7,34%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.231.501,11	7,32%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 717.209,38	7,34%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 2.188.346,90	7,40%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 92.796,69	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.330.085,88	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 216.525,61	7,28%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.431.263,77	6,82%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 4.054.963,58	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 5.045.044,19	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 1.066.699,93	6,40%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 1.073.397,07	6,41%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.713.077,82	5,65%
NTN-B	IPCA	29/11/2017	15/05/2035	R\$ 11.481.840,24	5,28%
NTN-B	IPCA	19/06/2018	15/05/2055	R\$ 1.453.786,30	5,91%
NTN-B	IPCA	22/08/2018	15/08/2030	R\$ 2.290.514,93	5,65%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/08/2024	R\$ 1.439.553,78	4,47%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/05/2045	R\$ 1.500.435,27	5,02%
NTN-B	IPCA	02/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.339.435,30	4,98%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/08/2050	R\$ 2.584.187,28	4,60%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.136.161,06	4,62%
NTN-B	IPCA	16/03/2020	15/08/2050	R\$ 10.570.699,93	4,45%
NTN-B	IPCA	21/08/2020	15/08/2050	R\$ 1.197.835,71	3,90%
NTN-B	IPCA	28/08/2020	15/08/2050	R\$ 1.179.343,72	4,00%

Gerente Comercial I Wagner Kladt – wagner.kladt@sulamerica.com.br 11 3779 4988

Informações I Marília Morais - marilia.morais@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento aos clientes I investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br

Cenário Econômico

Em março, EUA e Reino Unido seguiram se destacando na vacinação contra o coronavírus e, conseqüentemente, elevando as expectativas de retorno mais rápido à normalidade. A divulgação do pacote de infraestrutura por Biden deu suporte às expectativas mais fortes de recuperação da economia americana. No Brasil, o agravamento dos dados de coronavírus levou a novas restrições pelo país. Houve surpresa positiva com a decisão de política monetária do Copom, mas um novo episódio envolvendo as contas públicas encerrou o mês com aumento do risco fiscal.

A economia americana vem cada vez mais mostrando que apresentará forte recuperação este ano. Após aprovação de amplos pacotes de estímulos fiscais contra os efeitos da pandemia, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, apresentou um novo pacote de US\$ 2,3 trilhões focado em investimentos em infraestrutura. Os efeitos podem ser observados ao longo dos anos, porém, o pacote contribui para o aumento do otimismo com a retomada do país.

Estados Unidos e Reino Unido seguiram se destacando globalmente nos processos de vacinação, com o segundo encerrando o mês com mais de metade da população adulta vacinada. O presidente Biden chegou a anunciar que 90% da população adulta americana estará vacinada em abril. Na outra ponta, alguns países europeus e da América Latina seguem sofrendo reveses com o alastramento das novas variantes do vírus em meio à lentidão na vacinação e, cada vez mais, aplicando restrições de mobilidade.

O Brasil experimentou sucessivos recordes de óbitos por coronavírus em uma rápida e assustadora deterioração no mês de março, com números superando em larga escala os dos piores momentos do ano passado. A falta de leitos, médicos e medicamentos acentuou a piora do quadro de saúde e novas medidas de restrição foram aplicadas em várias partes do país. As perspectivas com relação aos dados continuam sendo negativas no curto prazo, mas, por outro lado, há otimismo com relação à aceleração no ritmo de vacinação.

O Copom surpreendeu a maior parte do mercado ao trazer alta da Selic acima do esperado e indicar nova alta de mesma magnitude para a reunião de maio. O BC se mostrou preocupado com possível contaminação da alta corrente da inflação nas expectativas e decidiu atuar de forma mais intensa, buscando atingir mais rapidamente o objetivo de normalização parcial da política monetária.

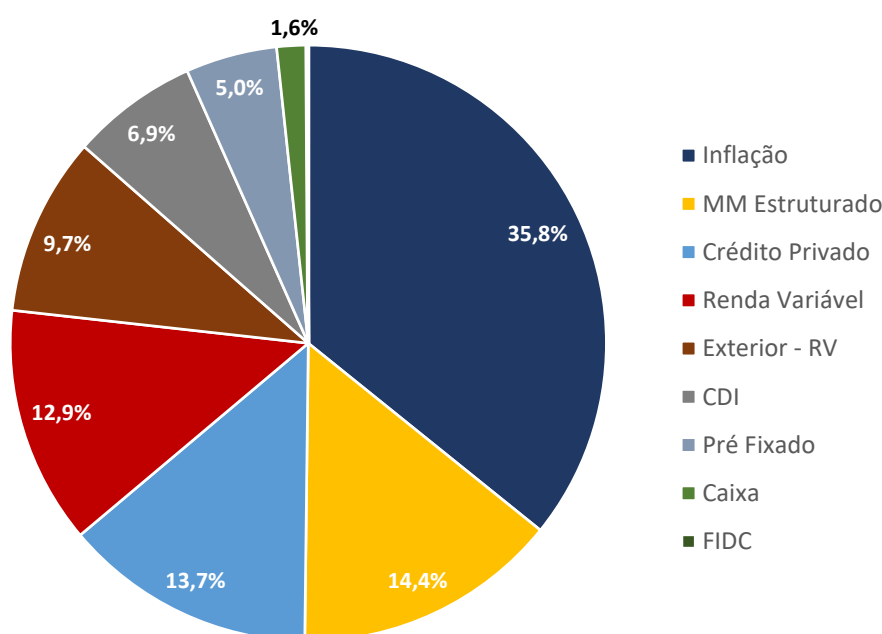
No âmbito político, a votação do Orçamento de 2021 pelo Congresso Nacional resultou em novos ruídos políticos. Como forma de encontrar espaço no Orçamento para aumentar as emendas parlamentares, o Congresso reduziu os valores referentes a despesas obrigatórias e não atualizou parâmetros macroeconômicos que servem de base para estimativas de diversas despesas. O movimento foi considerado uma manobra irresponsável do Congresso, resultando em um Orçamento que não reflete a realidade a ser enfrentada pelo Governo ao longo do ano. Além de levar a enormes contingenciamentos, o episódio pode resultar em crime de responsabilidade. Por conta disso, as contas deverão ser refeitas e o desfecho será conhecido no mês de abril.

A continuidade da tendência global de recuperação econômica sustenta o aumento das taxas de juros de longo prazo, enquanto o Fed segue mantendo o discurso dovish. O mês de abril deve continuar mostrando dados elevados de mortes por Covid-19 no Brasil. É altamente esperada aceleração do ritmo de vacinação para que seja possível imunização do grupo de risco ainda no primeiro semestre. O imbróglio do Orçamento deve ser resolvido no início do mês, mas não necessariamente será satisfatório. Além disso, a piora relacionada à pandemia exerce cada vez mais pressão por gastos fora do teto.

Composição do fundo

CLASSE	FUNDOS	%PL	Política Invest.	Under/Over	
CDI	Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	4,93%	20,6%	35,4%	-14,8%
	Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	1,95%			
Crédito Privado	Icatu Vanguarda Crédito Privado Institucional FIRF	10,01%	5,0%	0,0%	5,0%
	Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	3,67%			
Pré-Fixado	Icatu Vanguarda Pré Fixado FIRF LP	4,96%	35,8%	27,6%	8,2%
Inflação	Icatu Vanguarda Inflação Curta FIRF LP	15,72%	14,4%	15,0%	-0,6%
	Icatu Vanguarda Inflação Longa FIRF LP	15,27%			
	Icatu Vanguarda RF CP Inflação	4,76%			
Multimercado Estruturado	Icatu Vanguarda Hedge FIM	14,36%	9,7%	10,0%	-0,3%
Invest Exterior	Bradesco Global FIA Exterior	4,44%	12,9%	12,1%	0,8%
	M Square Global Equity FIC FIM	3,18%			
	Itaú Private Mult S&P500® BRL FIC FI	1,00%			
	Itaú World Equities FIC FIA IE	0,99%			
	IVVB11	0,11%			
Renda Variável	BOVV11	3,68%	0,1%	0,0%	0,1%
	Icatu Vanguarda IBX	3,17%			
	Tork Long Only Institucional FIC FIA	1,42%			
	Leblon Ações II FIC	1,37%			
	JGP Long Only Institucional FIA	1,22%			
	Truxt I Valor Institucional FIC FIA	1,19%			
	Icatu Vanguarda Dividendos 30	0,85%			
FIDC	FIDC Mult. Italia	0,12%	1,6%	-	-
	FIDC M MASTER BVIII	0,01%			
Caixa	-	1,6%	1,6%	-	-

* FIDCs foram herdados da gestão anterior.



RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV MARÇO 2021

Alocação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
CDI	29,8%	27,1%	35,4%	37,8%	37,1%	37,9%	36,5%	35,5%	39,8%	44,1%	44,2%	37,1%
Crédito	29,6%	29,8%	22,3%	21,9%	21,8%	21,6%	21,6%	21,6%	21,4%	21,0%	20,2%	19,0%
Inflação Curta	2,8%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,1%	3,1%	3,1%	3,0%	3,0%	12,0%
Multimercado	21,8%	21,9%	21,2%	20,9%	20,7%	20,5%	20,4%	21,3%	17,4%	14,5%	14,3%	13,5%
Inflação Longa	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa	9,3%	12,4%	11,6%	10,1%	8,7%	8,2%	10,1%	10,9%	11,1%	9,8%	9,9%	9,9%
FIDC'S	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%
Invest. Ext.	4,0%	3,9%	4,6%	4,8%	6,8%	6,8%	6,7%	5,9%	5,6%	5,5%	5,9%	3,7%
Caixa	1,3%	2,0%	1,9%	1,5%	1,9%	2,0%	1,8%	1,6%	1,6%	2,0%	2,4%	4,7%

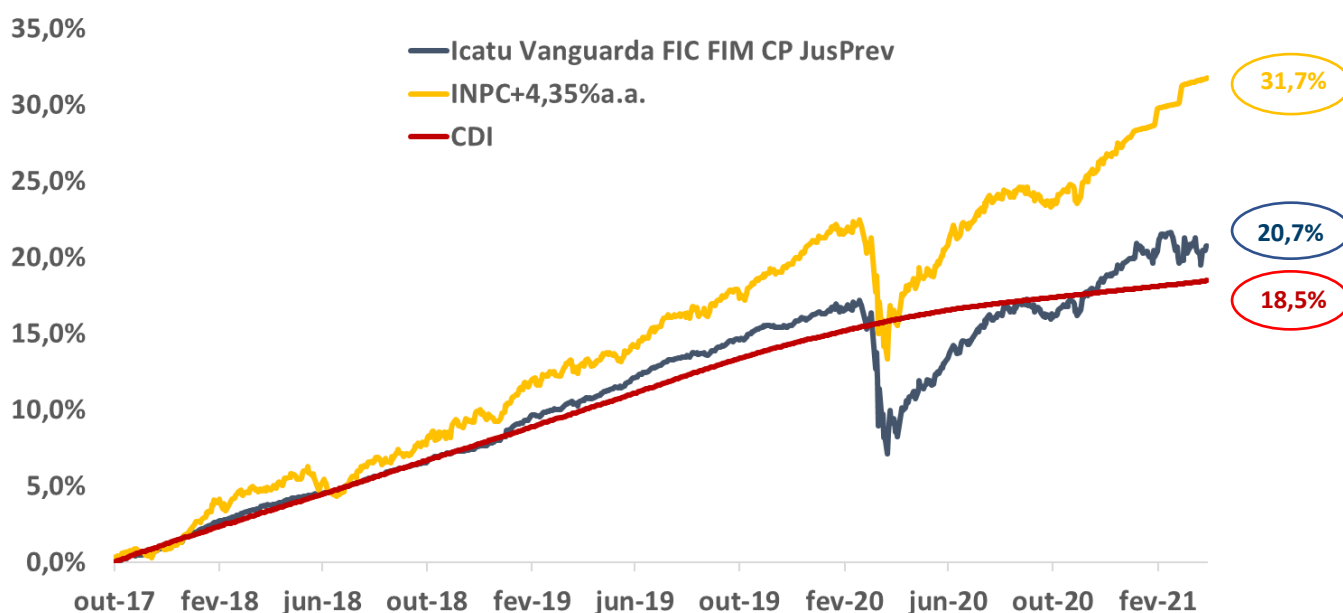
Alocação	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
CDI	7,1%	9,9%	6,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito	14,0%	14,2%	13,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré-Fixado	5,0%	-	5,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inflação Curta	22,3%	21,0%	20,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inflação Longa	14,7%	14,7%	15,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multimercado	14,5%	14,8%	14,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renda Variável	12,0%	12,6%	12,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIDC'S	0,1%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Invest. Ext.	8,8%	10,3%	9,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa	1,5%	2,3%	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Rentabilidade acumulada do fundo

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020
Jusprev	0,09%	-0,85%	-5,50%	2,28%	1,38%	1,35%	1,35%	0,56%	-0,67%	0,08%	1,89%	1,32%	3,09%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%
% CDI	24,63%	-	-	800,64%	579,89%	627,79%	693,43%	349,68%	-	50,96%	1264,75%	799,98%	111,51%
Bench	0,44%	-0,93%	-3,42%	2,23%	1,45%	1,41%	1,28%	0,28%	-0,58%	0,02%	2,11%	1,40%	5,70%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2021
Jusprev	0,09%	-0,37%	0,93%										0,65%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%										0,48%
% CDI	59,09%	-	471,52%										-
INPC+4,35%	0,61%	1,13%	1,25%										3,02%

RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV MARÇO 2021

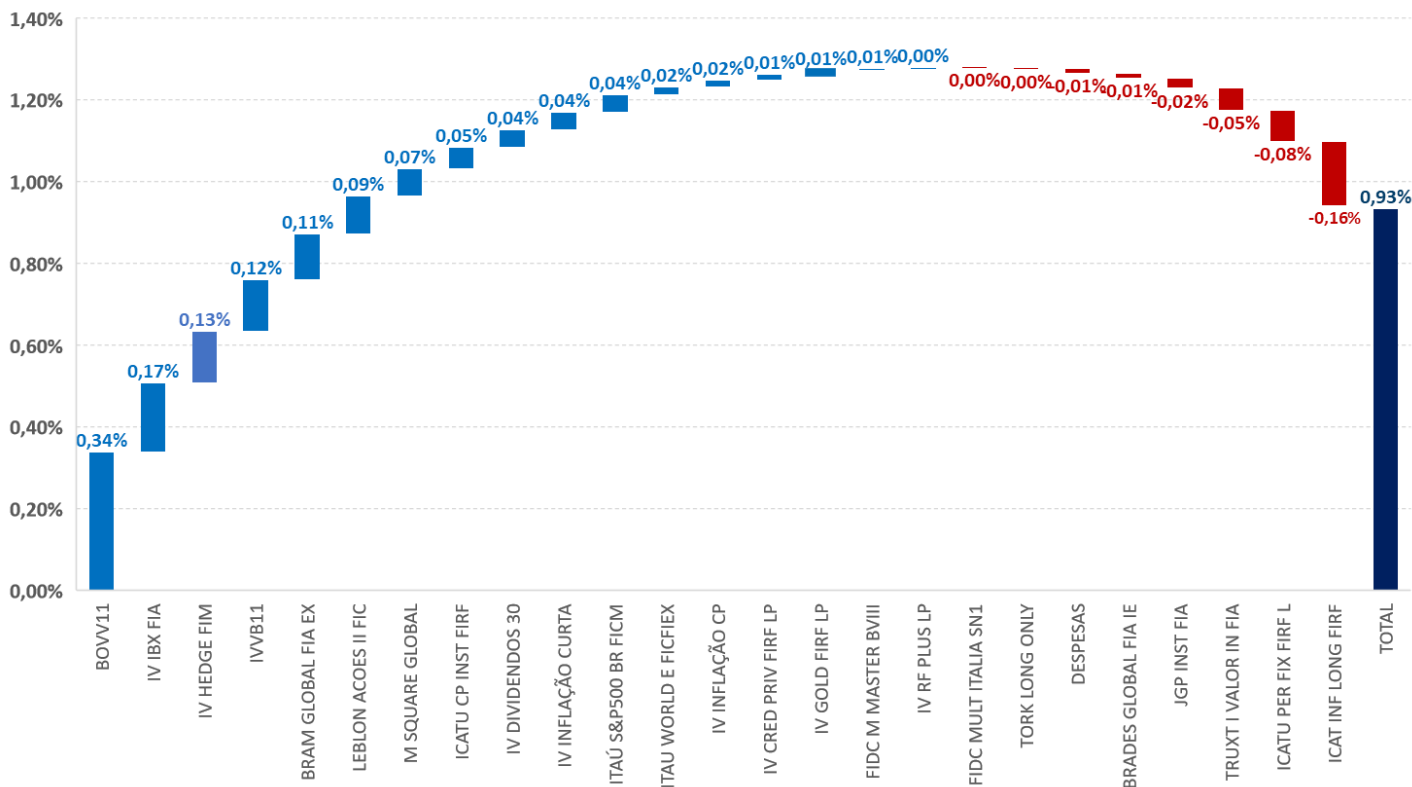


Rentabilidade Individual dos Fundos

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2021
Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	0,19%	0,18%	0,23%										0,60%
Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	0,25%	0,15%	0,36%										0,76%
Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	0,33%	0,33%	0,37%										1,03%
Icatu Vanguarda Crédito Privado Institucional	0,55%	0,40%	0,51%										1,47%
Icatu Vanguarda Hedge FIM	-0,36%	0,54%	0,86%										1,05%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%										0,48%
Icatu Vanguarda RF CP Inflação	0,35%	-0,53%	0,33%										0,15%
Icatu Vanguarda Inflação Curta FIRF LP	0,06%	-0,64%	0,28%										-0,29%
IMA-B5	0,11%	-0,60%	0,34%										-0,15%
Icatu Vanguarda Inflação Longa FIRF LP	-1,73%	-2,35%	-1,22%										-5,20%
IMA-B5+	-1,69%	-2,33%	-1,17%										-5,10%
Icatu Vanguarda IBX FIA	-2,69%	-2,68%	5,39%										-0,19%
Icatu Vanguarda Dividendos 30 FIA	-3,90%	-3,82%	5,07%										-2,88%
Tork Long Only Institucional FIC FIA	-0,37%	-0,22%	-0,25%										-0,84%
Leblon Ações II FIC	-3,90%	-3,32%	6,87%										-0,71%
JGP Long Only Institucional FIA	-2,49%	-2,11%	0,91%										-3,67%
Truxt I Valor Institucional FIC FIA	-1,40%	-1,01%	-0,24%										-2,63%
IBX	-3,03%	-3,45%	6,04%										-0,72%
BOVV11	-3,44%	-4,51%	6,19%										-2,09%
IBOV	-3,32%	-4,37%	6,00%										-2,00%
Itaú Private S&P500 BR FICM	-0,18%	2,70%	4,16%										6,79%
US:SP500	-1,11%	2,61%	4,24%										5,77%
M Square Global Equity FIC FIM	3,62%	5,50%	2,12%										11,64%
Itaú World Equities FIC FIA IE	5,15%	4,75%	4,04%										14,59%
Bradesco Global FIA Exterior	5,35%	4,25%	3,45%										13,61%
MSCI World (Em reais)	4,26%	3,47%	6,22%										14,59%
IVVB11	4,74%	5,00%	5,28%										15,79%
US SP 500 - BRL	4,20%	3,63%	7,39%										15,96%

Atribuição de Performance

Março/2021



Acumulado/2021

